

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



## PREPARAÇÃO DE UM ESPÉCIME DE ANHANGUERÍDEO DA FORMAÇÃO CRATO – BACIA DO ARARIPE

Isaac de Lacerda Aquino<sup>1</sup>, Renan Alfredo Machado Bantim<sup>2</sup>, Borja  
Holgado<sup>3</sup>, Antônio Álamo Feitosa Saraiva<sup>4</sup>

**Resumo:** A Bacia do Araripe é uma unidade geológica que abriga um dos maiores depósitos de fósseis do Brasil, sendo estudado por mais de dois séculos. Possui em torno de 12.000 km<sup>2</sup> de extensão e está localizada entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. Entre as 10 formações geológicas que compõem a bacia, destaca-se o Grupo Santana, com as formações Barbalha, Crato, Ipubi e Romualdo. A formação Crato (Aptiano) é a que possui uma maior diversidade de grupos fósseis em suas camadas de calcários laminados micríticos. Nestes níveis de calcário laminado estão preservados fósseis de plantas, invertebrados e vertebrados, o que permite um ótimo estudo das relações ecológicas deste ecossistema pretérito. Na formação Crato ocorrem algumas linhagens de pterossauros como: Anhangueridae, Chaoyangopteridae e Tapejaridae, sendo a primeira delas caracterizada por possuírem dentes promitentes, rostro alongado anteroposteriormente e, na maioria, uma crista sagital pré-maxilar, entre outras feições cranianas. *Ludodactylus sibbicki* é uma espécie relacionada a este clado de pterossauros e ocorre exclusivamente na Formação Crato. Esta espécie possuía porte relativamente grande, e um crânio de aproximadamente 66 cm com envergadura de ~4 m. Possuía uma crista parietal distintiva em sentido anatômico posterodorsal. Um novo espécime do pterossauro *Ludodactylus sibbicki* foi apreendido pela Polícia Federal em uma operação contra o tráfico de fósseis na Bacia do Araripe no ano de 2021, sendo entregue a Universidade Regional do Cariri – URCA, onde está sendo preparado no Laboratório de Paleontologia (LPU). Essa preparação é um longo processo em que é feita a remoção dos sedimentos que envolvem o fóssil, para que fique exposto seus detalhes anatômicos. Durante o processo de preparação foram usadas várias técnicas e métodos, sendo o mecânico o mais utilizado. Inicialmente o espécime foi preparado manualmente com ponteiras de aço, para remoção do calcário mais espesso que cobria os ossos do crânio. Após esta

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: isaac.lacerda@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: renan.bantim@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: borja.holgado@icp.cat

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: alamocariri@yahoo.com.br

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



etapa, a preparação foi realizada com o auxílio de uma caneta pneumática. Até o momento, cerca de 90% da preparação do espécime está finalizada, sendo possível se observar um crânio completo com mandíbula associada, com a preservação de vários dentes, estando os ossos compridos lateralmente, evidenciado pela anatomia geral, representar um fóssil da espécie *Ludodactilus sibbicki*. Após a finalização da preparação, o novo espécime será analisado e descrito, com o propósito de obter novas informações anatômicas, morfológicas e sistemáticas desta espécie de pterossauro.

**Palavras-chave:** Ludodactilus. Araripe. Preparação. Fóssil. Pterossauro.